

Balanço Social

2018

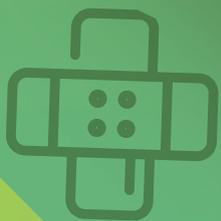
igh Instituto de
Gestão e
Humanização





Balanco Social

2018



EXPEDIENTE

Coordenação
Lélia Dourado

Jornalistas
Lélia Dourado
DRT/BA 330

Ramon Benevides
DRT/BA 6887

Fotos
Ramon Benevides
Banco de Imagens (Freepik)

Projeto Gráfico e Diagramação
Sílvia Letícia Castro

Realização: IGH

ÍNDICE

↻ Missão, Visão, Valores	6
↻ Mensagem do superintendente	7
↻ Perfil	8
↻ Unidades	11
↻ Organograma	13
↻ IGH Social	15
↻ Corpo Funcional	16
↻ Produção Assistencial	19
↻ Balanço Consolidado	24
↻ DRE	24
↻ UPA Santo Inácio/Pirajá é a primeira unidade de emergência da Bahia com selo de acreditação ONA	26
↻ MJMMN implanta protocolo pioneiro de assistência de enfermagem na Bahia	28
↻ Hospital Municipal de Contagem bate recorde de internações	30
↻ Hospital Infantil de Vila Velha realiza cirurgia cardíaca rara em bebê prematuro	32
↻ Profissionais da UPA Zona Norte realizam parto bem sucedido	34
↻ Práticas de Compliance	35





MISSÃO

Prestar serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida dos beneficiários e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.



VISÃO

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.



VALORES

- ↳ Motivação por ideal, valorizando as pessoas;
- ↳ Obstinação, perseverança e disposição por novos desafios;
- ↳ Velocidade de decisão e execução;
- ↳ Excelência e melhoria contínua;
- ↳ Humanização e responsabilidade social.

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE



Paulo Bittencourt
Superintendente

Graças ao empenho e dedicação de cada colaborador, conseguimos fazer com que 2018 fosse mais um ano de significativos avanços para o IGH. Ampliamos a oferta dos serviços com a assunção dos contratos de Contagem, em Minas Gerais, tornando mais sólido o nosso programa de crescimento e desenvolvimento.

Permanecemos firmes na visão de tornar a instituição referência nacional na prestação dos serviços de saúde. Temos um compromisso firmado na construção do Sistema Único de Saúde baseados num atendimento humanizado e resolutivo, alicerçado na excelência com responsabilidade social, sempre de forma ética, proporcionando a melhoria da qualidade de vida dos usuários e colaboradores da nossa instituição.

PERFIL

Com a proposta de colaborar para o fortalecimento do SUS e garantir a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à população, o Instituto e Gestão e Humanização é uma associação sem fins lucrativos que atua hoje em sete estados do país, gerenciando mais de **27** unidades de saúde.

Reconhecido como Organização Social de Saúde (OSS) 100% SUS, o instituto faz parte do modelo gerencial de administração pública, ou seja, com atuação na gestão de serviços públicos. No total, **11.605** colaboradores operam nas diversas áreas do quadro laboral da entidade.

Somente no ano de 2018, as unidades administradas pelo instituto realizaram aproximadamente **2,8 milhões** de atendimentos, **90 mil** internações hospitalares, **134 mil** cirurgias e mais de **3,88 milhões** de procedimentos de apoio diagnóstico.



PERFIL

DATA DE FUNDAÇÃO	09 de abril de 2010
CONSTITUIÇÃO JURÍDICA	Associação civil sem fins lucrativos
ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde
CLIENTES	Sistema Único de Saúde

LEITOS INTERNAÇÃO/OBSERVAÇÃO 2018

Hospital Materno Infantil - Goiânia/GO	212
Hospital Urgência de Aparecida de Goiânia - HUAPA - Aparecida de Goiânia/GO	94
Maternidade Nossa Senhora de Lourdes - MNSL - Goiânia/GO	39
Hospital Regional Deputado Luis Eduardo Magalhães - HDLEM - Porto Seguro/BA	140
Hospital Municipal Angela Maria Simões Menezes - Casimiro de Abreu/RJ	84
Hospital de Capim Grosso - Capim Grosso/BA	57
Hospital Estadual Infantil e Maternidade Dr. Alzir Bernadino Alves - Vila Velha/ES	178
Hospital Municipal de Contagem - Contagem/MG	251
Centro Materno Infantil - Contagem/MG	163
Maternidade Professor José Maria de Magalhães Netto - Salvador/BA	296
TOTAL	1.413

ATENDIMENTOS	2.782.912
NÚMERO DE COLABORADORES	11.605

CONSIDERAÇÕES

O número de leitos de cada unidade foi extraído do CNES, mas é importante considerar que alguns hospitais atuam com leitos extras, que não estão contemplados nos dados acima. Desta forma, o total de leitos por unidade pode ser maior.



UNIDADES

BAHIA



CAPIM GROSSO

HOSPITAL DE CAPIM GROSSO

PORTO SEGURO

HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHÃES

VITÓRIA DA CONQUISTA

HOSPITAL GERAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

CAMAÇARI

UPA GLÉBA A

SALVADOR

UPA CABULA

UPA PIRAJÁ/SANTO INÁCIO

UPA PARQUE SÃO CRISTÓVÃO

UPA ADROALDO ALBERGARIA

UPA VALÉRIA

UPA PARIPE

CENTRO DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA (CEPRED)

HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS (HGRS)

HOSPITAL GERAL DO ESTADO DA BAHIA (HGE)

HOSPITAL COUTO MAIA

CENTRO DE SAÚDE ALFREDO BUREAU

CENTRO DE SAÚDE EDSON TEIXEIRA

MATERNIDADE REFERÊNCIA JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETO

MINAS GERAIS



COMPLEXO HOSPITALAR

UPA RESSACA

UPA VARGEM DAS FLORES

UPA JK

UPA SEDE

UPA PETROLÂNDIA

GOIÁS



GOIÂNIA

HOSPITAL MATERNO INFANTIL

MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES

APARECIDA DE GOIÂNIA

HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE APARECIDA DE GOIÂNIA

ESPÍRITO SANTO



VILA VELHA

HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL ALZIR BERNARDINO ALVES (HIMABA)

RIO DE JANEIRO



CASIMIRO DE ABREU

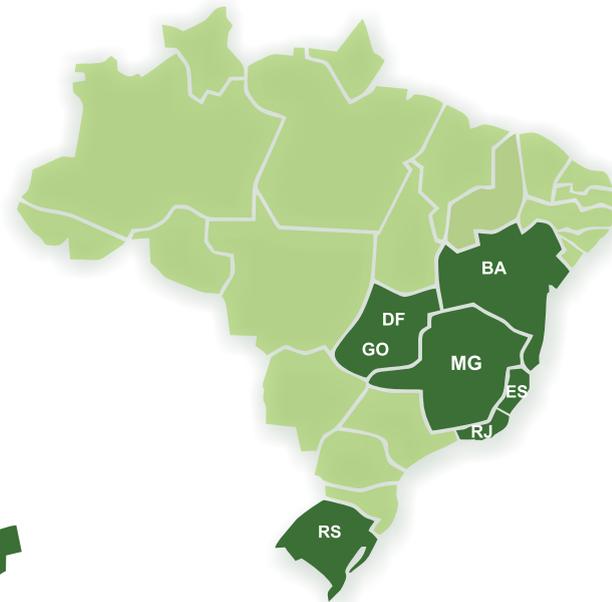
HOSPITAL MUNICIPAL ÂNGELA MARIA SIMÕES MENEZES

RIO GRANDE DO SUL



CAXIAS DO SUL

UPA ZONA NORTE





ORGANOGRAMA

SUPERINTENDÊNCIA Paulo Bittencourt

Jurídico

Ass. de Comunicação

Financeiro

Dir. Regional BA Adelmo Itaparica

HCG
HRDLEM
MRJMMN
UPA Cabula
UPA São Cristóvão
UPA Pirajá
UPA Camaçari
UPA Boca do Rio
UPA Valéria
UPA Paripe
P.A Pernambúes
Gestão Clínica Município
Gestão Clínica Estado

Dir. Regional GO Rita Leal

HMI
HUAPA
MNSL

Dir. Regional MG Eliana Ferreira

Complexo Hospitalar
UPA JK
UPA Sede
UPA Petrolândia
UPA Ressaca
UPA Vargem das Flores

ES

HIMABA
Ana Kécia

RJ

HMAMSM
Pedro Muricy

RS

UPA ZONA NORTE
Filipe Santos

Dir. Técnica Corporativa Gustavo Guimarães

Qualidade e Segurança do paciente
Assessoria de Educação Continuada
Gestão de indicadores

Dir. Administrativa Corporativa Sigevaldo Santana

Recursos Humanos	Contabilidade
Suprimentos	Custos
TI	Fiscal
Patrimônio	Prestação de contas
Filantropia	



IGH Social

Desenvolver ações sistemáticas voltada para as comunidades onde o IGH está inserido com o propósito de promover a melhoria da qualidade de vida da população, sobretudo, em localidades de maior vulnerabilidade. Este é o objetivo do IGH Social.

O projeto tem proporcionado a ampliação do alcance do IGH na prestação dos serviços com a promoção de mobilizações que vão desde a doação de alimentos, leite em pó e insumos para entidades e população carentes até a realização de feiras de saúde e cidadania com oferta gratuita de atendimentos em localidades onde o instituto possui contratos.



CORPO FUNCIONAL

Com a vocação de investir em pessoas proporcionando a qualificação permanente de sua mão de obra como pilar para manutenção da excelência na qualidade dos serviços prestados, o IGH conta atualmente com **11.605** colaboradores distribuídos pelos contratos efetivados na Bahia, Goiás, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

As mulheres seguem como maioria dentro da instituição, ocupando aproximadamente **87%** vagas. Do total de atividades de chefia, **69%** são ocupados por elas.



CORPO FUNCIONAL

INDICADORES SOBRE O CORPO FUNCIONAL



	2017	2018
% de empregados(as) acima de 45 anos	19%	20,16%
Nº de mulheres que trabalham na instituição	3.980	6.344
% de cargos de chefia ocupado por mulheres	69%	69%
Idade média das mulheres em cargo de chefia	39	38
Salário médio das mulheres	R\$ 1.859	R\$ 1.864
Idade média dos homens em cargos de chefia	38	38
Salário médio dos homens	R\$ 2.041	R\$ 1.937

COLABORADORES

Médicos	202
Enfermeiros e técnicos	4.452
Demais funções assistenciais	646
Apoio assistencial	1.104
Administrativos	868
Pessoas jurídicas	1.715
Total contratados	8.987
Servidores cedidos	2.618
Total colaboradores	11.605





PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

A assunção dos contratos com as unidades de saúde de Contagem/MG, além da UPA Valéria e a Maternidade Referência Professor José Maria de Magalhães Neto, ambas em Salvador/BA, foi um dos fatores que proporcionaram o incremento de 244% no volume de atendimentos nas unidades do IGH em 2018.

O Hospital de Capim Grosso, unidade própria do IGH localizada a 272 quilômetros da capital baiana, foi o destaque com a ampliação de mais

de 1.000% no número de atendimentos prestados em comparação ao ano de 2017.

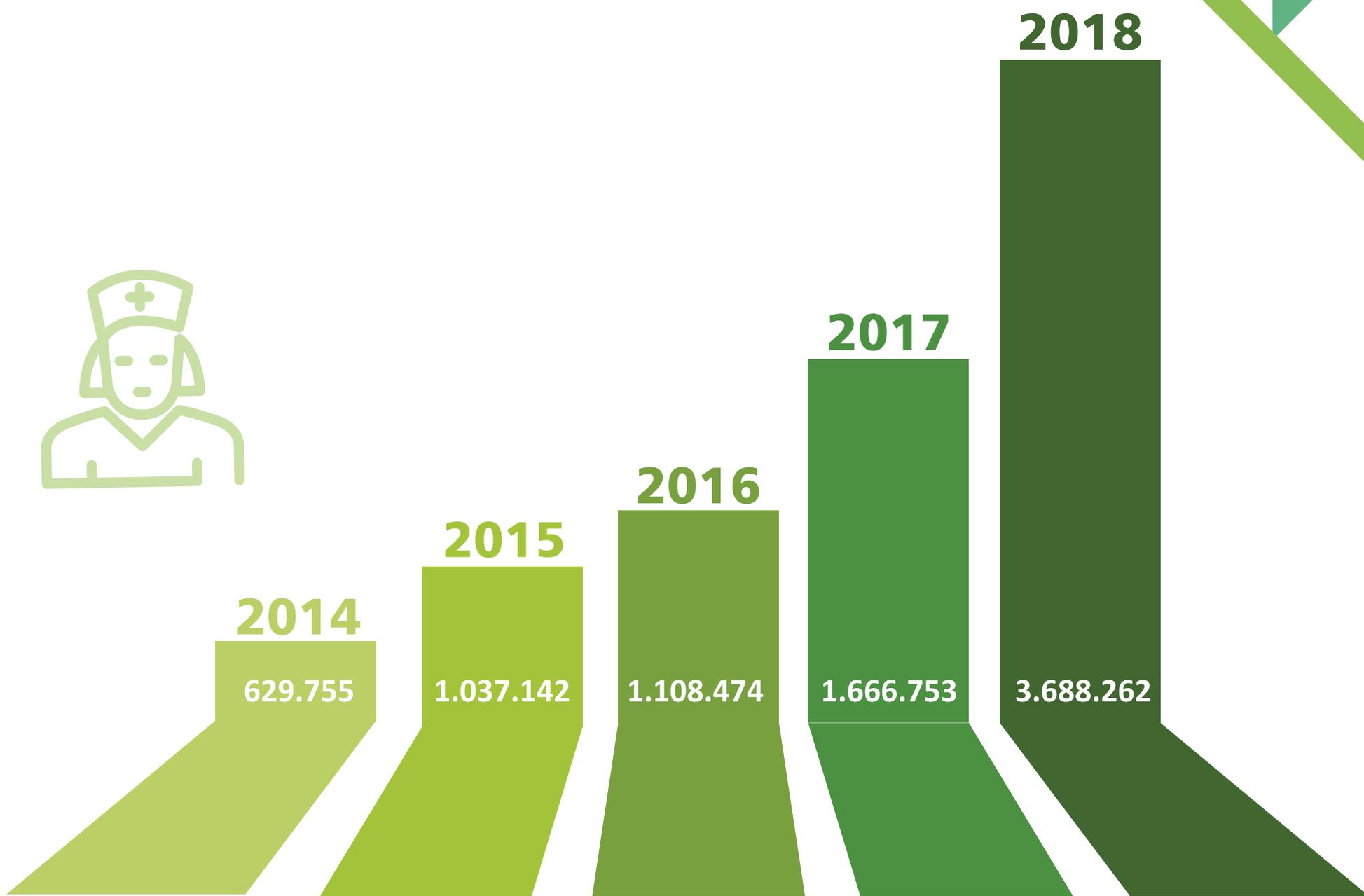
Em 2018, o IGH realizou cerca de **2,8 milhões** de atendimentos aos usuários SUS de todo país. A maioria dos casos foram no setor de urgência e emergência, seguido dos acolhimentos ambulatoriais, além de **134 mil** procedimentos cirúrgicos e cerca de **90 mil** internações hospitalares no período.





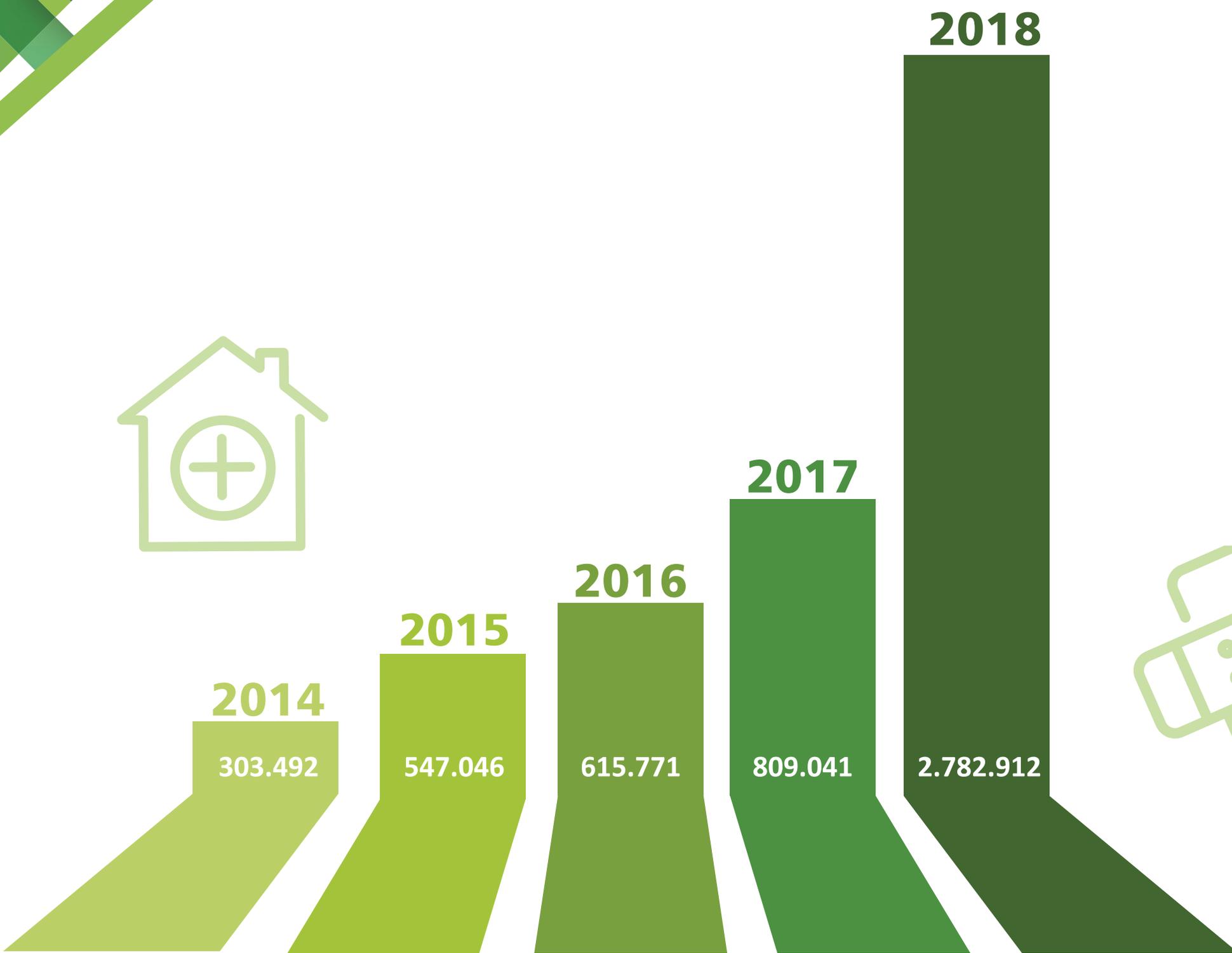
PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

Serviço Auxiliar de Apoio Diagnostico - SADT



PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

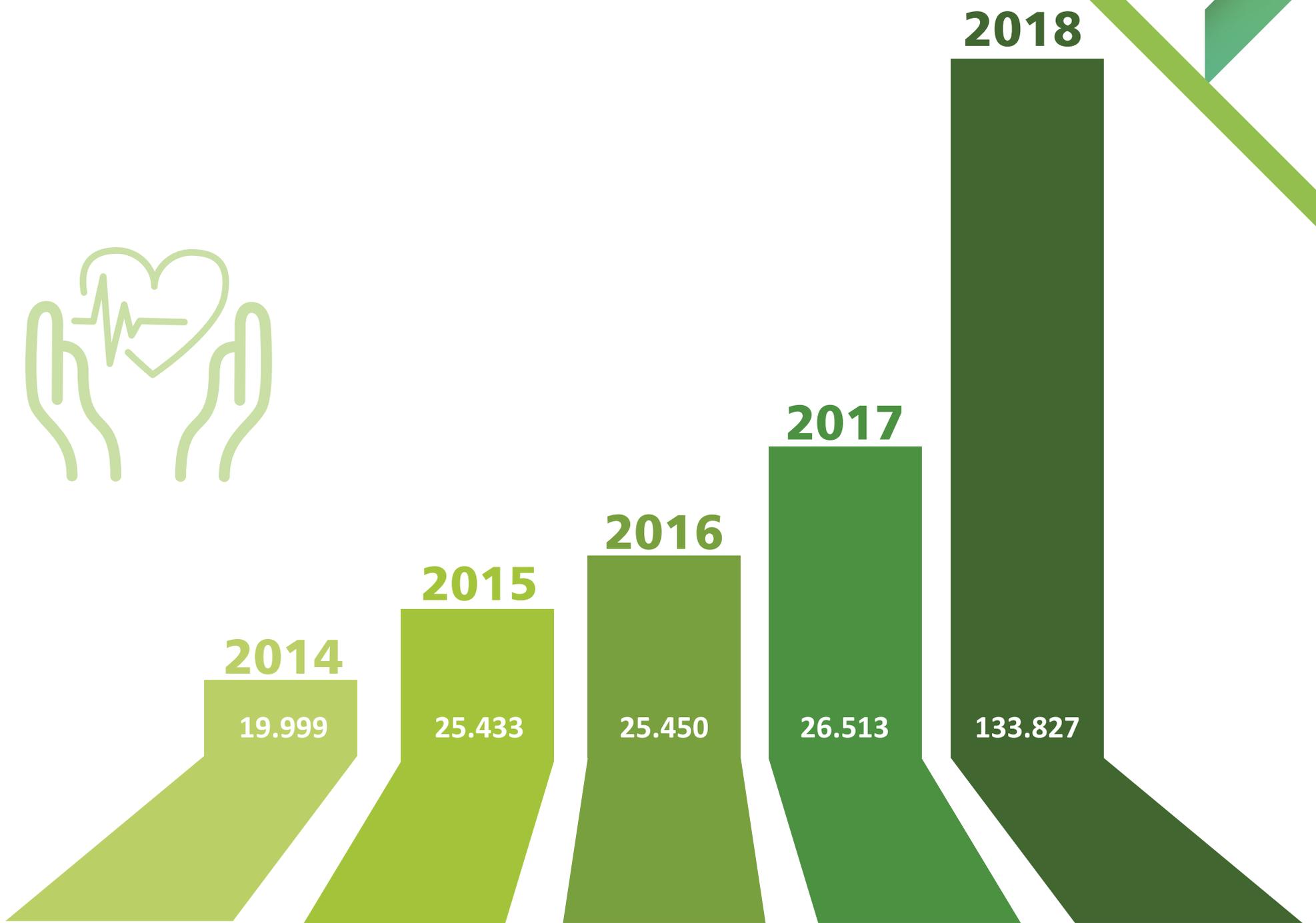
Atendimento por Unidade





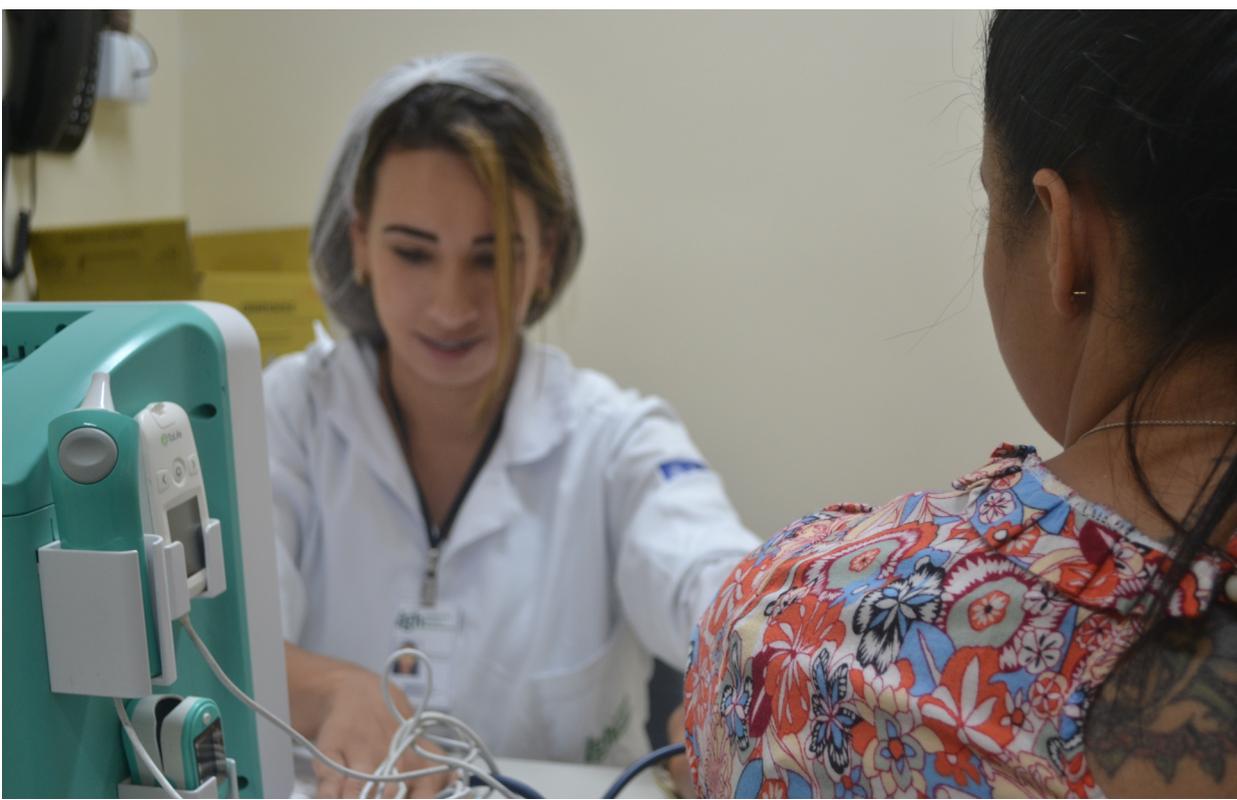
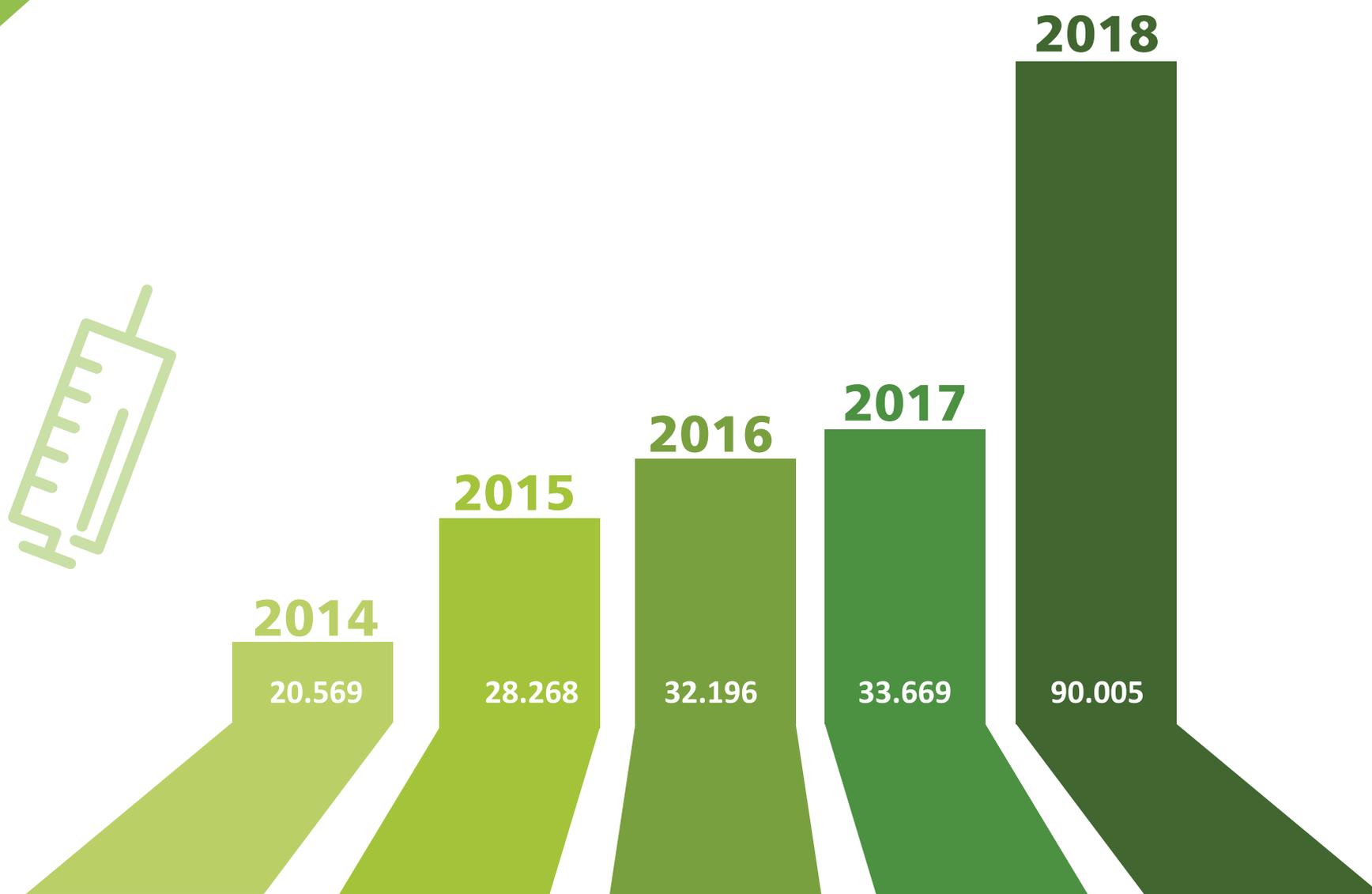
PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

Procedimento Cirúrgico



PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

Internações



BALANÇO CONSOLIDADO

INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO - IGH

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
	2018	2017	
Ativo circulante			Passivo circulante
Caixa e equivalentes de caixa	53.604	50.075	Fornecedores
Contas a receber	138.301	115.139	Empréstimos e financiamentos
Estoques	6.935	2.219	Obrigações sociais e trabalhistas
Outras contas a receber	6.448	3.686	Obrigações fiscais
			Outras obrigações
			Partes relacionadas
			Provisão para contingências
Total do ativo circulante	205.288	171.119	Total do passivo circulante
Ativo não circulante			Passivo não circulante
Partes relacionadas	8.150	6.822	Outras obrigações
Imobilizado	20.271	11.981	Provisão para rescisões trabalhistas
Intangível	153	19	Provisão para encargos INSS - Cebas
			Provisão para contingências
Total do ativo não circulante	28.574	18.822	Total do passivo não circulante
			Patrimônio líquido
			Fundo patrimonial
			Total do patrimônio líquido
Total do ativo	233.862	189.941	Total do passivo e patrimônio líquido

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DRE

INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO - IGH

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017
		(reapresentado)
Receita de serviços	672.094	504.791
Custo dos serviços prestados	(605.733)	(442.107)
Superávit bruto	66.361	62.684
Receitas (despesas) operacionais		
Gerais e administrativas	(63.964)	(44.482)
Receitas financeiras	2.092	1.150
Despesas financeiras	(1.739)	(1.557)
Superávit do exercício	2.586	17.795

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

igh Instituto de
Gestão e
Humanização

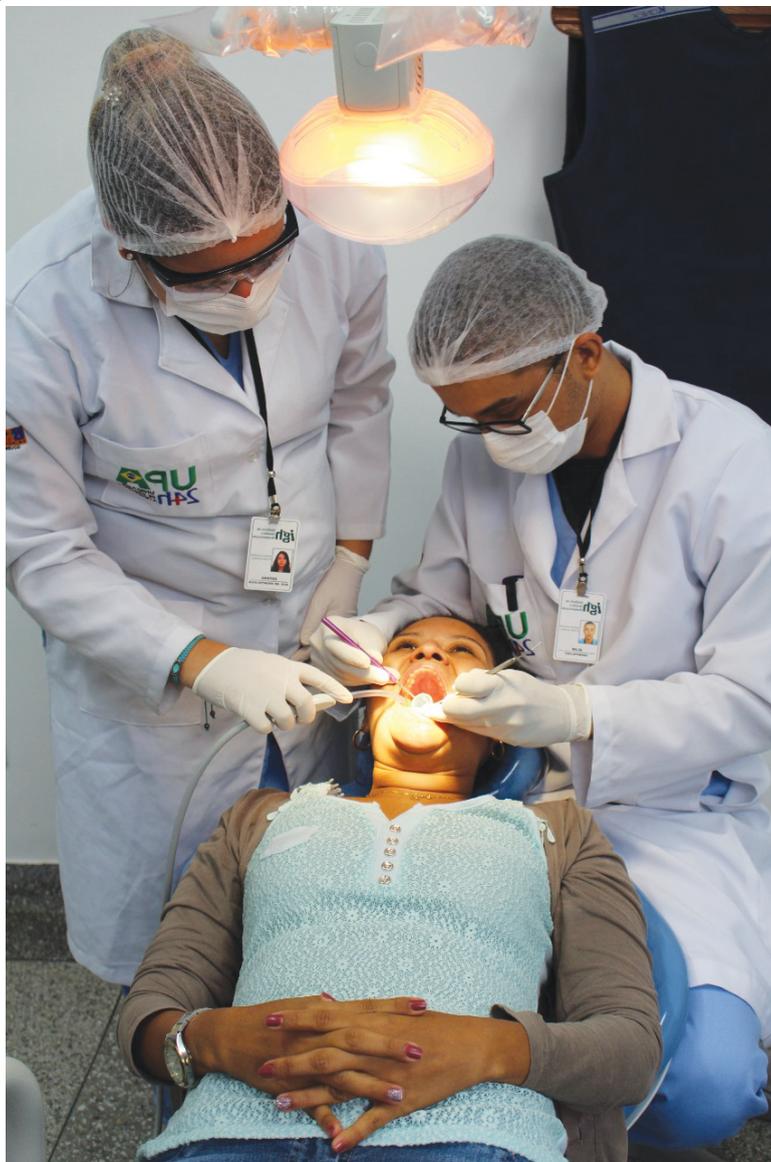
UPA Santo Inácio/Pirajá é a primeira unidade de emergência da Bahia com selo de acreditação ONA

Modernidade, conforto, qualidade no atendimento e satisfação. Essa é a realidade encontrada pelos pacientes que utilizam os serviços da Unidade de Pronto Atendimento Santo Inácio/Pirajá – primeiro posto de urgência e emergência da Bahia com Certificado de Acreditação, concedido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA).

A UPA Santo Inácio/Pirajá, administrada através da parceria entre a Prefeitura de Salvador e o Instituto de Gestão e Humanização (IGH), garantiu ao longo de dois anos atendimento a mais de 250 mil pacientes. Os próprios usuários do posto de urgência atestam 90% do nível de satisfação com a estrutura física e pessoal da unidade, que foi reconhecida pelo Ministério da Saúde por cumprir todas as exigências em oferecer o melhor atendimento e qualidade de serviços aos usuários do SUS.

O alto índice de assistência da unidade se deve também pelo cumprimento do tempo de espera dos pacientes (que é um dos menores registrados nas unidades de emergência da rede municipal), seguindo à risca o Protocolo de Manchester – um dos atributos que qualificou a unidade em agosto desse ano, a Acreditação ONA, garantindo ao beneficiário SUS da capital um acolhimento equiparado aos ofertados pelos melhores equipamentos hospitalares do país.





A boa qualidade na assistência acaba atraindo pacientes de outras cidades baianas. Desde a inauguração, o posto acolheu cerca de 8.500 pacientes provenientes de municípios do interior do estado. “Os usuários têm acesso ao que existe de mais moderno em matéria de procedimentos médicos. Temos uma estrutura e uma equipe multiprofissional de primeiro mundo oferecida pelo serviço público da Saúde em Salvador”, comemorou a gerente da UPA, Carolina Belém.

Funcionando 24 horas por dia, sete dias por semana, a UPA atende urgências e emergências de média a alta complexidade, sendo um meio termo entre centro de saúde e hospitais, com mais recursos do que um posto. Até 95% dos casos são solucionados na própria Unidade de Pronto Atendimento, o que contribui para a diminuição da fila na Central Estadual de Regulação.

Selo de qualidade – Para receber a certificação, o equipamento passou rigorosa auditoria, levando em consideração pontos como estrutura física, quadro funcional, práticas de segurança, capacidade de controle (informações passadas para os pacientes e acompanhantes) e qualidade no atendimento. O certificado, reconhecido em todo país, é chancelado pela Sociedade Internacional para Qualidade na Saúde (ISQua) e confirma o grau de excelência da série de itens avaliados na unidade.





MJMMN implanta protocolo pioneiro de assistência de enfermagem na Bahia



A Maternidade José Maria de Magalhães Neto implantou de forma pioneira na Bahia um novo protocolo que possibilita a assistência integral da equipe de enfermagem - desde o acolhimento até o parto – às gestantes classificadas como risco habitual (baixo risco para acometimento de intercorrências durante o trabalho de parto). A medida regulamentada pela legislação federal desde 1986, garante um parto humanizado, priorizando o protagonismo da mulher e suas escolhas, considerando o momento não como um evento médico, mas social, emocional e familiar.

O processo de implantação do método iniciou em outubro passado, após o Instituto de Gestão e Humanização (IGH) assumir a administração da maternidade de referência para casos de alta complexidade na Bahia. “A implantação do protocolo de enfermagem está em fase inicial e, até o momento, realizamos três partos nesse novo modelo. De forma geral, esse método considera o protagonismo da mãe, o que é, por si só, um benefício. Além disso, estimulamos a amamentação, a participação do acompanhante, proporcionamos o contato pele a pele com o bebê, benefícios emocionais imensuráveis, pois a mulher é acolhida e amparada em um momento que, apesar de ser muito especial, é de fragilidade”, destacou a coordenadora de enfermagem do Pronto Atendimento da maternidade, Larissa Paiva.



Por priorizar o acontecimento natural do parto, sem a necessidade injustificada de interferências ou procedimentos e promover a desmedicação do processo, a prática obstétrica de cuidado de enfermagem também reduz os custos aplicados para esse tipo de assistência, bem como, garante um menor tempo de recuperação da gestante pós-parto. “Outro ponto importante a destacar é que esse modelo contribui significativamente com os custos aplicados num parto em relação a um procedimento cirúrgico, por exemplo. Sob essa ótica, conseguimos aplicar de maneira mais eficaz os recursos públicos, além de beneficiar a paciente que terá um período muito mais curto de recuperação”, explicou Ana Angélica, coordenadora de enfermagem da maternidade.

Atualmente, cerca de 40 profissionais estão envolvidos nessa nova metodologia na Maternidade José Maria de Magalhães Neto.





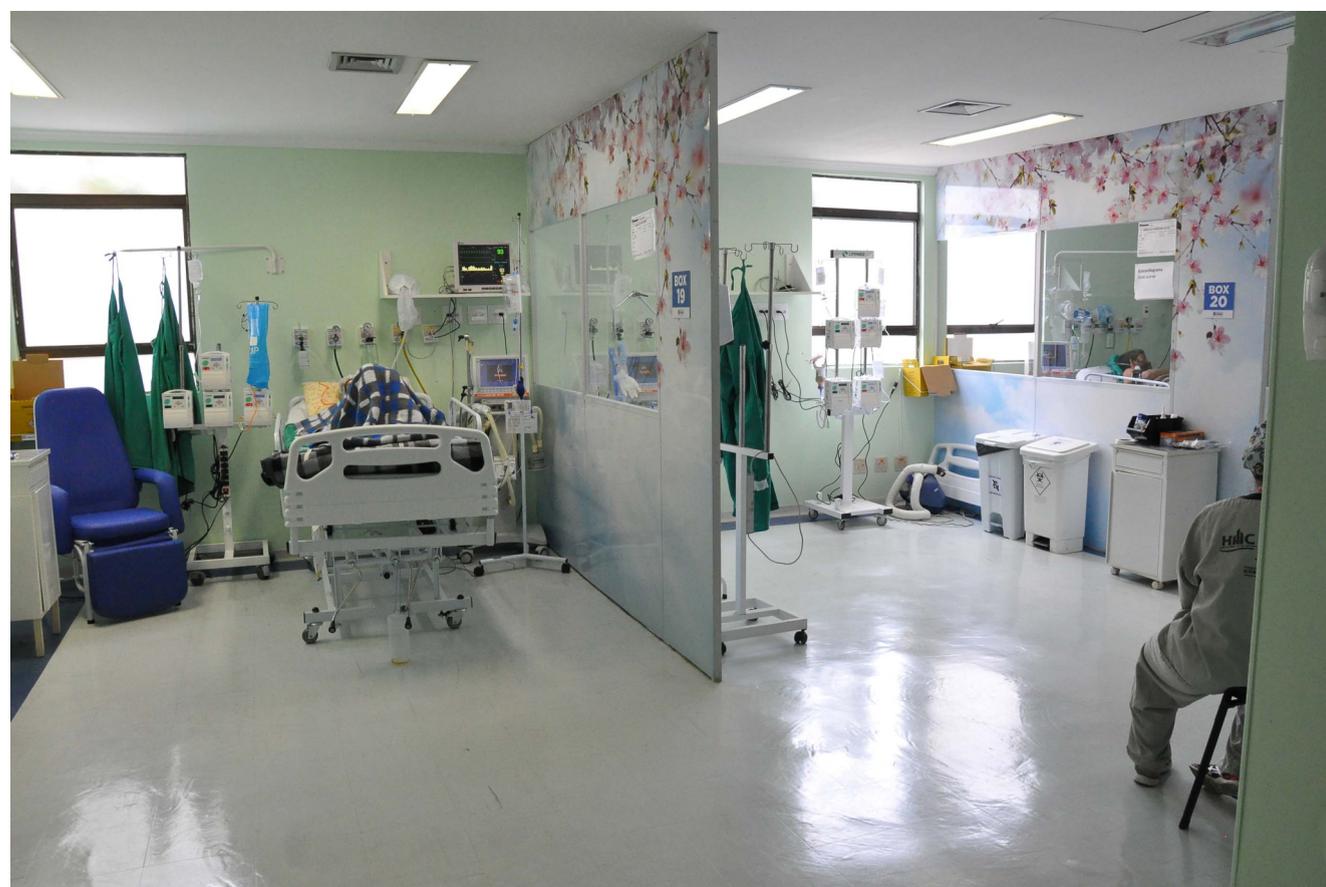
Hospital Municipal de Contagem bate recorde de internações



No primeiro sob a gestão do IGH, o Hospital Municipal de Contagem (HMC) registrou o maior número de internações em leitos de Centro de Tratamento Intensivo (CTI): 119, superando o recorde anotado em dezembro de 2008, dez anos antes, quando 101 pessoas foram internadas na unidade de saúde.

O coordenador médico do CTI adulto do Complexo Hospitalar de Contagem, Frederico Costa Val Barros, ressalta que vários fatores contribuíram para o aumento das internações, como a melhoria no desempenho do pronto-atendimento da Clínica Médica que integra o Complexo Hospitalar.

Mais eficiência no fluxo entre as unidades, na gestão de leitos, mais agilidade na realização de procedimentos e exames, maior envolvimento da equipe multidisciplinar e o aperfeiçoamento de processos internos institucionais são outros fatores apontados pelo médico. “A criação e atuação do Núcleo Interno de Regulação (NIR) foram fundamentais no gerenciamento das vagas entre as unidades. É possível observar melhor atuação dos profissionais envolvidos na assistência direta e um novo formato de liderança dos setores”, destaca Frederico.



A coordenadora de enfermagem do CTI adulto do Complexo Hospitalar, Priscilla Fázio, destaca que o aumento do número de internações não traz benefícios apenas aos pacientes em estado mais crítico, mas à toda rede de saúde. “A maior rotatividade do fluxo reduz o tempo de espera por cirurgias de pacientes que precisam de vaga no CTI e aumenta a disponibilidade dos leitos de emergência, que ficam disponíveis quando o paciente é encaminhado para terapia intensiva”, afirma.

Diagnóstico

O CTI do Hospital Municipal recebe pacientes graves e que exigem atendimento mais complexo. O atendimento requer estrutura adequada, monitoramento contínuo, equipe multidisciplinar presente 24 horas, profissionais mais capacitados e diagnóstico e tratamento precoces e intensivos. A despesa diária de um leito de CTI gira em torno de R\$ 5 mil.

Para que seja possível aumentar a taxa de rotatividade não basta apenas abrir mais leitos de CTI. Também é preciso garantir a oferta de vagas nas enfermarias, alas para onde são encaminhados os pacientes que já não necessitam de toda a estrutura do Tratamento Intensivo, mas que ainda demandam cuidados e observação em uma unidade de complexidade intermediária.





Hospital Infantil de Vila Velha realiza cirurgia cardiológica rara em bebê prematuro

O Hospital Estadual Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves (Himaba), em Vila Velha/ES, realizou uma cirurgia para fechar o canal arterial de uma bebê prematuro com sete meses de gestação, pesando apenas 740 gramas. O procedimento foi realizado à beira do leito, na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (Utin), algo que não é comum acontecer e que só uma unidade de referência em cirurgia cardiológica, como é o caso do Himaba, tem estrutura técnica.

O processo cirúrgico foi realizado pelo médico Sperandio Del Caro, cirurgião pediátrico, em conjunto com o médico Rafael Aon Moyses, cirurgião cardíaco, ambos pertencentes ao corpo clínico do HIMABA. Segundo os médicos, a paciente possuía diagnóstico de Persistência do Canal Arterial (PCA). O canal arterial é um duto que liga a aorta (maior artéria do corpo humano) à artéria pulmonar (que leva o sangue do coração para o pulmão).

A comunicação entre a aorta e a artéria pulmonar após o nascimento provoca um envio excessivo de sangue para os pulmões, o que pode provocar complicações graves. “Assim que a criança nasce, o canal se fecha normalmente na primeira semana de vida, a não ser em casos especiais, como de prematuros. Se o canal se mantém aberto, em algum momento é necessário fechá-lo. No prematuro, por exemplo, isso pode ser feito com uso de medicação ou, quando necessário, com cirurgia”, explicou o cirurgião cardíaco Rafael Moyses.





De acordo com a enfermeira que coordena a UTI Neonatal do Himaba, Sandra Cavati, esse tipo de cirurgia auxilia na rapidez da recuperação da criança. “Com o passar dos anos, essa anomalia congênita pode causar hipertensão pulmonar. Realizar esse procedimento à beira do leito, fora do centro cirúrgico, é raro acontecer, mas, quando necessário, o hospital realiza com muita maestria. Isso ajuda muito porque evita o deslocamento do paciente, além de permitir uma recuperação mais rápida e, conseqüentemente, a alta hospitalar também”, explicou a enfermeira.

A pequena paciente respondeu muito bem à cirurgia, que durou cerca de duas horas. Após o procedimento, ela passa bem e está sendo monitorada na Utin.





Profissionais da UPA Zona Norte realizam parto bem sucedido



Um menino com 2,790 kg e 45 cm nasceu na Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 Horas Zona Norte, em Caxias do Sul/RS. A equipe assistencial verificou que uma paciente, que havia procurado o serviço pela manhã com mal-estar abdominal, estava em trabalho de parto.

A constatação se deu após a paciente ir ao banheiro e ter relatado sangramento. A mulher de 20 anos, não sabia que estava grávida. Apesar da unidade não ter o perfil de obstetrícia, a qualificação dos profissionais garantiu um parto tranquilo. “Em função do relato de sangramento e condições clínicas da paciente, foi realizada ausculta e constatado a presença de batimentos cardíacos fetais”, relata a coordenadora de Enfermagem, Marilda Andrade.

O parto foi realizado pelas médicas Vitória Michelin, Martina Arenhardt e William Cruz, com acompanhamento da coordenadora de Enfermagem. O menino nasceu com boas condições clínicas. Após o parto, ele e a mãe foram encaminhados para o Centro Obstétrico do Hospital Geral de Caxias do Sul.



PRÁTICAS DE COMPLIANCE

O IGH atua em conformidade com leis e regulamentos visando a consolidação e aperfeiçoamento da governança corporativa, atendendo aos normativos dos órgãos reguladores, bem como dos regulamentos internos.

Sua estrutura contempla o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração, atuando de acordo com as previsões estatutárias.

Visando garantir mais transparência, delibera-

mente, as demonstrações contábeis da instituição são submetidas anualmente à BDO – auditores independentes, empresa internacional.

Os processos operacionais dos seus contratos são submetidos aos programas de auditoria interna, assim como, são auditados por programas de controle da administração pública – Tribunal de Contas e Controladoria Geral.



www.igh.org.br

 **ighinstitutodegestao**



**Rua Frederico Simões, 125, Ed. Liz
Empresarial, Salas 401 e 402 -
Caminho das Árvores - Salvador-BA**



contato@igh.org.br



**(71) 3277-0850
(71) 3023-0602**